

236

GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PORTO ALEGRE: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. *Juliano G. Petter; Vanessa L. Zen; Melissa C. Accordi; Otávio B. Silva; Gerson Pereira; Flávio D. Fuchs* (Unidade de Hipertensão Arterial do Serviço de Cardiologia/ HCPA. Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS)

Fundamentação: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública com alta prevalência no Brasil. O conhecimento da população a cerca da HAS é fundamental para que esta condição tenha uma abordagem adequada em relação a medidas de prevenção e de tratamento. Objetivos: Avaliar o grau de conhecimento da população de Porto Alegre-RS sobre a condição de ser ou não hipertenso. Materiais e Métodos: Estudo transversal de uma amostra representativa dos adultos da região urbana de Porto Alegre-RS. Os dados foram obtidos no domicílio, através de questionário padronizado. A Pressão Arterial foi aferida de acordo com as recomendações do JNC VI, sendo utilizada na análise a média de duas medidas. Resultados: Foram entrevistados 1091 indivíduos, sendo 51% do sexo feminino, com idade média de 52,5 17,4 anos. A média de idade do sexo masculino foi de 49,8 16,3 anos. Em relação à cor, 88,2% eram brancos. A prevalência de HAS foi de 13,7% quando se considerou o ponto de corte 160/95 mmHg, elevando-se para 25,8% pelo critério de 140/90 mmHg. Dos indivíduos com PA 140/90 mmHg, apenas 41,3% (IC 33,2-48,8) afirmaram que eram hipertensos, sendo que este índice alterou-se para 55,3% (IC 47,3-63,2) nos indivíduos com PA 160/95 mmHg. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos em relação ao grau de conhecimento sobre a condição de ter HAS. Conclusão: O grau de conhecimento da população de Porto Alegre-RS sobre a condição de ser ou não hipertenso é baixo. Tais achados, devem, provavelmente, refletir negativamente no controle da HAS.